

**São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.** A Senior Solution S.A. (B3: SNSL3) (“Companhia”), líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2017 (“4T17”) e do exercício social de 2017.

## 4T17 E 2017 – RELEASE DE RESULTADOS

- ☺ **Receita líquida:** recordes de R\$ 36,6 milhões no trimestre **(+51,1% vs. 4T16)** e de R\$ 134,9 milhões no ano **(+59,5% vs. 2016)**;
- ☺ **Receita recorrente:** recordes de R\$ 25,8 milhões no trimestre **(+30,1% vs. 4T16)**, 70,6% do total **(-11,4 p.p. vs. 4T16)** e de R\$ 99,0 milhões no ano **(+45,0% vs. 2016)**, 73,4% do total **(-7,3 p.p. vs. 2016)**;
- ☺ **EBITDA:** R\$ 5,7 milhões no trimestre **(+117,3% vs. 4T16)**, com margem EBITDA de 15,6% **(+4,7 p.p. vs. 4T16)** e recorde de R\$ 18,2 milhões no ano **(+82,4% vs. 2016)**, com margem EBITDA de 13,5% **(+1,7 p.p. vs. 2016)**;
- ☺ **EBITDA ajustado:** R\$ 5,7 milhões no trimestre **(+117,3% vs. 4T16)**, com margem EBITDA ajustada de 15,6% **(+4,7 p.p. vs. 4T16)** e recorde de R\$ 21,1 milhões no ano **(+110,7% vs. 2016)**, com margem EBITDA ajustada de 15,6% **(+3,8 p.p. vs. 2016)**;
- ☺ **Lucro caixa ajustado:** R\$ 4,1 milhões no trimestre **(+126,3% vs. 4T16)** e recorde de R\$ 17,4 milhões no ano **(+69,0% vs. 2016)**.

### DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)

(R\$ mil)	4T17	4T16	Varição	3T17	Varição	2017	2016	Varição
Receita líquida	36.577	24.205	51,1%	33.466	9,3%	134.909	84.558	59,5%
Receita recorrente	25.824	19.852	30,1%	24.279	6,4%	99.044	68.286	45,0%
% recorrência	70,6%	82,0%	-11,4 p.p.	72,5%	-1,9 p.p.	73,4%	80,8%	-7,3 p.p.
EBITDA	5.701	2.624	117,3%	5.908	-3,5%	18.246	10.003	82,4%
Margem EBITDA	15,6%	10,8%	4,7 p.p.	17,7%	-2,1 p.p.	13,5%	11,8%	1,7 p.p.
EBITDA ajust.	5.701	2.624	117,3%	5.982	-4,7%	21.078	10.003	110,7%
Margem EBITDA Ajust.	15,6%	10,8%	4,7 p.p.	17,9%	-2,3 p.p.	15,6%	11,8%	3,8 p.p.
Lucro caixa ajust.	4.064	1.796	126,3%	5.254	-22,6%	17.434	10.314	69,0%
Margem LC Ajust.	11,1%	7,4%	3,7 p.p.	15,7%	-4,6 p.p.	12,9%	12,2%	0,7 p.p.

#### Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil e pioneira na adoção do conceito *one-stop-shop*. A Companhia opera as seguintes linhas de negócio: Software, que realiza o licenciamento, suporte e manutenção de sistemas, bem como serviços de implantação e customização; Projetos, que desenvolve sistemas personalizados e consultoria de negócios; e Outsourcing, que assume processos críticos de tecnologia e negócios dos clientes. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de consolidação que resultou na compra de nove empresas e em treze anos consecutivos de crescimento com média anual de 29,4%.

#### Contatos de RI

**Thiago Rocha** - Diretor  
Tel. (11) 2182-4922

**José Leoni** - Gerente  
Tel. (11) 3478-4788

[ri@seniorsolution.com.br](mailto:ri@seniorsolution.com.br)  
[www.seniorsolution.com.br/ri](http://www.seniorsolution.com.br/ri)

## **EVENTOS RECENTES**

### Presença em conferências

Observando o compromisso de ampliar a visibilidade da Senior Solution, participamos neste início de ano de duas das mais importantes conferências sobre investimentos do país: a 2018 Latin America Investment Conference, realizada pelo Credit Suisse em janeiro, e a 19ª CEO Conference Brasil 2018, realizada pelo BTG Pactual em fevereiro. Acreditamos que a crescente participação em conferências ajudará a Senior Solution a se tornar mais conhecida perante investidores institucionais locais, viabilizando um contínuo aumento na liquidez das nossas ações.

### Proventos em dinheiro

Em 28/02/2018, o Conselho de Administração aprovou, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de JSCP referentes ao exercício de 2017, no montante bruto de R\$ 2,1 milhões ou R\$ 0,186 por ação, representando 27,9% do lucro líquido do ano. Os acionistas terão direito ao pagamento se constarem da base acionária em 05/03/2018, as ações serão negociadas “ex” proventos a partir de 06/03/2018 e o pagamento será realizado a partir de 21/05/2018.

### Financiamento do BNDES

No 4T17 ocorreu a liberação da primeira parcela de R\$ 7,0 milhões, do total de R\$ 23,4 milhões, da colaboração financeira obtida perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). Conforme comunicado em julho passado, o contrato possui carência de 30 meses, prazo de amortização de 48 meses e custo correspondente a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) + 2,0% ao ano, além do custo da fiança bancária.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Há cinco anos, apresentávamos a Companhia para o mercado confiantes nas perspectivas favoráveis de ampliação da receita e expansão da lucratividade que seriam proporcionados pela oferta pública inicial de ações (IPO), realizada em março de 2013, para continuidade da estratégia de consolidação. Agora, após o encerramento de 2017, fazemos uma breve retrospectiva dos últimos cinco anos.

A estratégia de consolidação nos ajudou a ampliar significativamente a receita líquida e expandir a lucratividade, mesmo tendo a Companhia absorvido o aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta no 4T15, que consumiu parte dos ganhos.

Nossa receita líquida orgânica, representada pelos negócios que existiam antes do IPO, aumentou de R\$ 42,4 milhões em 2013 para R\$ 55,9 milhões em 2017, refletindo um crescimento nominal de 7,1% ao ano para uma inflação de 5,1% ao ano. Portanto, crescemos organicamente 2,0 p.p. acima da inflação enquanto o PIB encolheu, na pior recessão econômica enfrentada pelo Brasil desde o início da série histórica do IBGE, em 1948, número que consideramos favorável.

Quando realizamos a abertura de capital, não esperávamos que o futuro do país seria tão desafiador para o crescimento orgânico. Felizmente o pior já passou e as perspectivas hoje são mais otimistas. Estamos fazendo a nossa parte, ampliando os investimentos em P&D, marketing e vendas preparando a Companhia para continuar crescendo organicamente com a retomada macroeconômica.

Nossa receita líquida inorgânica, representada pelas quatro aquisições realizadas depois do IPO, adicionou R\$ 79,0 milhões ao número consolidado, comprovando que a estratégia de consolidação é, e continuará sendo, o principal vetor de expansão da Senior Solution. Essas aquisições contribuíram tanto financeiramente como estrategicamente, nos aproximando do objetivo de construir a primeira oferta *one-stop-shop* do mercado brasileiro.

Entre 2013 e 2017, desconsiderando os efeitos extraordinários com rescisões relacionadas à integração da attps, o lucro bruto aumentou de 36,1% para 38,8% da receita líquida, ganho de 2,7 p.p., e as despesas gerais e administrativas reduziram de 26,1% para 23,2%, ganho de 2,9 p.p.. Por consequência, a margem EBITDA ajustada expandiu de 10,0% para 15,6%, ganho de 5,6 p.p.. Essa análise é ainda mais favorável com os números do 4T17, dado o avanço na integração da attps ao longo do ano. Isso comprova que o crescimento da receita proporcionou, e continuará proporcionando, expansão de margem para a Senior Solution.

Em agosto, migramos para o Novo Mercado, o principal segmento de listagem da B3, ampliando a visibilidade das nossas ações, a base acionária (já temos mais de 4.000 acionistas) e os indicadores de liquidez. Em setembro, ingressamos no IDC Fintech Ranking 2017, posicionando a Senior Solution no seleto grupo dos 100 maiores fornecedores globais de tecnologia para instituições financeiras ao lado de empresas globais que lideraram processos de consolidação na América do Norte, Europa e Ásia.

Finalizamos 2017 com o décimo terceiro ano consecutivo de crescimento, com um novo patamar de lucratividade e recorde em praticamente todas as métricas financeiras. Alcançamos ainda uma posição financeira muito confortável, com dívida líquida de apenas 0,5x o EBITDA ajustado, consequência da rápida desalavancagem após a aquisição da attps, e com ações em tesouraria suficientes para zerar essa dívida líquida se alienadas.

O ano foi excepcional! Entre tantas conquistas comprovamos a tese de ampliação da receita e expansão da lucratividade. Agora nosso foco se volta para 2018.

Preparamos a Companhia para continuar crescendo organicamente após a retomada macroeconômica. Diante dos bons resultados recentes, estamos ampliando os investimentos em P&D, marketing e vendas. Como resultado prático, esperamos reduzir o *churn* e, principalmente, adicionar novas receitas com mais intensidade.

Também vamos continuar a busca por novas aquisições, priorizando as transações transformacionais, mas sem perder de vista as oportunidades menores, que também contribuirão estrategicamente para ampliar a abrangência da oferta ou o *market share*. Conforme as conversas evoluam para fases mais avançadas, buscaremos o *funding* correto no momento apropriado.

Estamos trabalhando para que 2018 seja, também, excepcional!

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

### Receita líquida

No trimestre, a Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 36,6 milhões (+51,1% vs. 4T16). A receita líquida inorgânica, proveniente da attps, contribuiu com R\$ 14,9 milhões (4,1x maior vs. 4T16), sendo que a empresa adquirida foi consolidada apenas no mês de dezembro de 2016. A receita líquida orgânica (sem a attps) atingiu R\$ 21,7 milhões (+5,7% vs. 4T16), variação explicada principalmente pela recuperação da unidade de Projetos (+39,4% vs. 4T16), que alcançou o maior volume dos últimos doze trimestres. Houve modesto crescimento da unidade de Software (+1,8% vs. 4T16) e estabilidade em Outsourcing (+0,8% vs. 4T16).

As receitas recorrentes, compostas pela linha de “Licenciamento, suporte e manutenção” de Software, e pela unidade de Outsourcing, incluindo essas linhas da attps, totalizaram recorde de R\$ 25,8 milhões no trimestre (+30,1% vs. 4T16), representando 70,6% do total (vs. 82,0% no 4T16), redução percentual provocada pelo crescimento mais acelerado da receita variável (+147,0% vs. 4T16), permanecendo em elevado patamar.

O número de clientes foi de 266 (vs. 275 no 4T16), queda explicada principalmente pelo menor número de projetos de consultoria. Com isso, o maior cliente contribuiu com 9,2% da receita líquida (vs. 7,3% no 4T16), aumento temporário da concentração decorrente de uma importante implantação do software para investimentos.

No ano, a Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 134,9 milhões (+59,5% vs. 2016). A receita líquida inorgânica, proveniente da attps, contribuiu com R\$ 52,3 milhões (14,3x maior vs. 2016), sendo que a empresa adquirida foi consolidada apenas no mês de dezembro de 2016. A receita líquida orgânica (sem a attps) atingiu recorde de R\$ 82,6 milhões (+2,1% vs. 2016), explicada principalmente pela recuperação da unidade de Projetos (+34,2% vs. 2016). Houve estabilidade da unidade de Software (+0,3% vs. 2016) e leve redução em Outsourcing (-4,4% vs. 2016).

As receitas recorrentes totalizaram recorde de R\$ 99,0 milhões (+45,0% vs. 2016), representando 73,4% do total (vs. 80,8% em 2016), redução percentual provocada pelo crescimento mais acelerado da receita variável (+120,4% vs. 2016), permanecendo em patamar saudável.

O número de clientes foi de 309 no ano (vs. 315 em 2016), queda explicada principalmente por redução dos clientes de projetos de consultoria relacionados às instituições de pagamento. Com isso, o maior cliente contribuiu com 6,5% da receita líquida (vs. 8,6% em 2016), importante diluição da carteira após a aquisição da attps, alcançando a menor concentração desde a fundação da Companhia.

Gráfico 1 – Receita líquida e receita recorrente



## Desempenho por Unidade

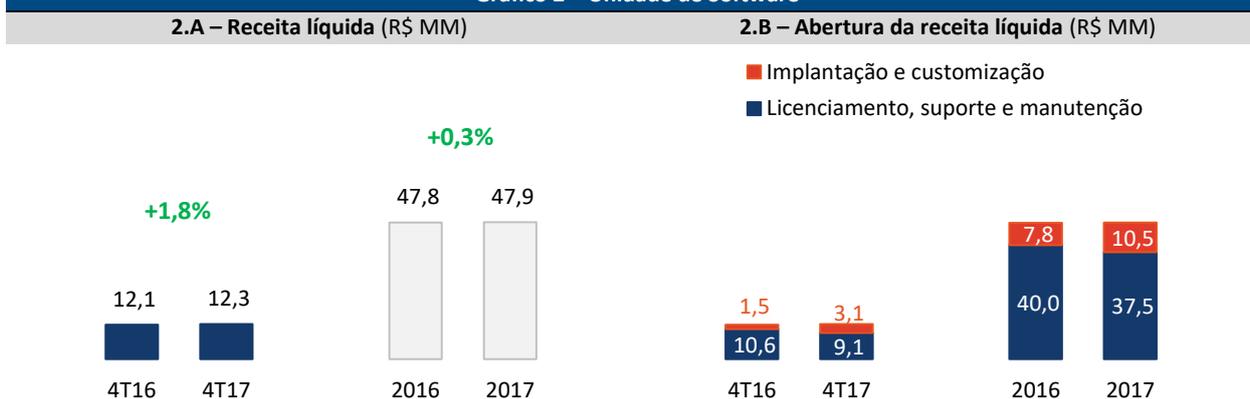


### Software (sem attps)

A receita líquida de Software totalizou R\$ 12,3 milhões no trimestre (+1,8% vs. 4T16) e recorde de R\$ 47,9 milhões no ano (+0,3% vs. 2016), composta pela parcela recorrente de “Licenciamento, suporte e manutenção” e pela parcela variável de “Implantação e customização”, conforme abaixo:

- Licenciamento, suporte e manutenção:** No trimestre, a receita líquida atingiu R\$ 9,1 milhões (-13,3% vs. 4T16), 74% do total da unidade; no ano, atingiu R\$ 37,5 milhões (-6,4% vs. 2016), 78% do total. Tais quedas decorrem de menor faturamento em dois importantes clientes dos softwares para investimento, um dos quais deixou a base após a venda de suas operações no Brasil.
- Implantação e customização:** No trimestre, a receita líquida alcançou recorde de R\$ 3,1 milhões (+107,4% vs. 4T16), 26% do total da unidade; no ano, atingiu recorde de R\$ 10,5 milhões (+34,4% vs. 2016), 22% do total. Esses expressivos avanços refletem importantes vendas de softwares para investimentos e gestão de recursos em grandes clientes, que ampliarão as receitas recorrentes após a entrada em produção.

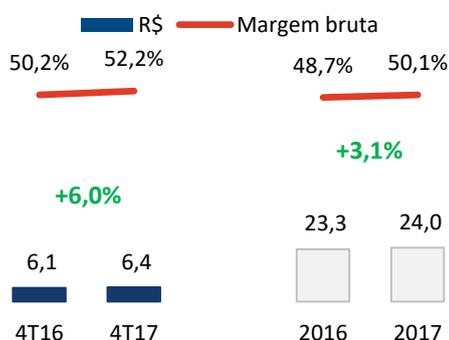
Gráfico 2 – Unidade de Software



No trimestre, os custos somaram R\$ 5,9 milhões (-2,3% vs. 4T16), redução provocada pela otimização do time dedicado aos softwares partir do 2T17. Em decorrência, o lucro bruto alcançou recorde de R\$ 6,4 milhões (+6,0% vs. 4T16), com margem bruta de 52,2% (+2,0 p.p. vs. 4T16), a melhor marca dos últimos doze trimestres.

No ano, os custos somaram R\$ 23,9 milhões (-2,4% vs. 2016), também devido à otimização do time, apesar dos custos rescisórios extraordinários de R\$ 0,5 milhão. Assim, o lucro bruto alcançou recorde de R\$ 24,0 milhões (+3,1% vs. 2016), com margem bruta de 50,1% (+1,4 p.p. vs. 2016), melhor marca desde a abertura de capital.

2.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)





## Projetos (sem attps)

A unidade de Projetos, oriunda das linhas de “Consultoria” e “Tecnologia”, registrou receita líquida de R\$ 3,2 milhões no trimestre (+39,4% vs. 4T16), maior volume dos últimos doze trimestres, e de R\$ 10,6 milhões no ano (+34,2% vs. 2016), conforme abaixo:

- Consultoria:** No trimestre, a receita líquida somou R\$ 1,5 milhão (+68,4% vs. 4T16), 44% do total da unidade; no ano, somou R\$ 4,7 milhões (+25,6% vs. 2016), 44% do total. Esses expressivos crescimentos estão relacionados principalmente à concentração do esforço em grandes projetos junto a bancos e instituições de pagamento, visando melhorar os tickets e a habitualidade da demanda.
- Tecnologia:** No trimestre, a receita líquida alcançou R\$ 1,7 milhão (+20,9% vs. 4T16), 56% do total da unidade, crescimento sustentado por um importante cliente que vem substituindo a contratação de Outsourcing por Projetos, e por antigos clientes que retomaram seus investimentos; no ano, alcançou recorde de R\$ 6,0 milhões (+41,7% vs. 2016), 56% do total, explicado pelos fatores acima e pela oferta de suporte em infraestrutura de tecnologia.

Gráfico 3 – Unidade de Projetos

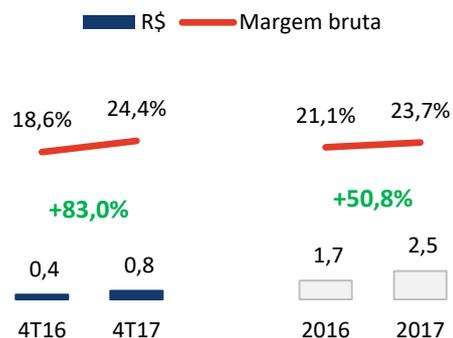
3.A – Receita líquida (R\$ MM)

3.B – Abertura da receita líquida (R\$ MM)



No trimestre, os custos foram de R\$ 2,4 milhões (+29,5% vs. 4T16), crescimento provocado pela ampliação de equipe para execução dos projetos. Assim, o lucro bruto alcançou R\$ 0,8 milhão (+83,0% vs. 4T16) com margem bruta de 24,4% (+5,8 p.p. vs. 4T16), patamar de lucratividade favorecido pela diluição de custos fixos com o maior volume de receita.

3.C – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)



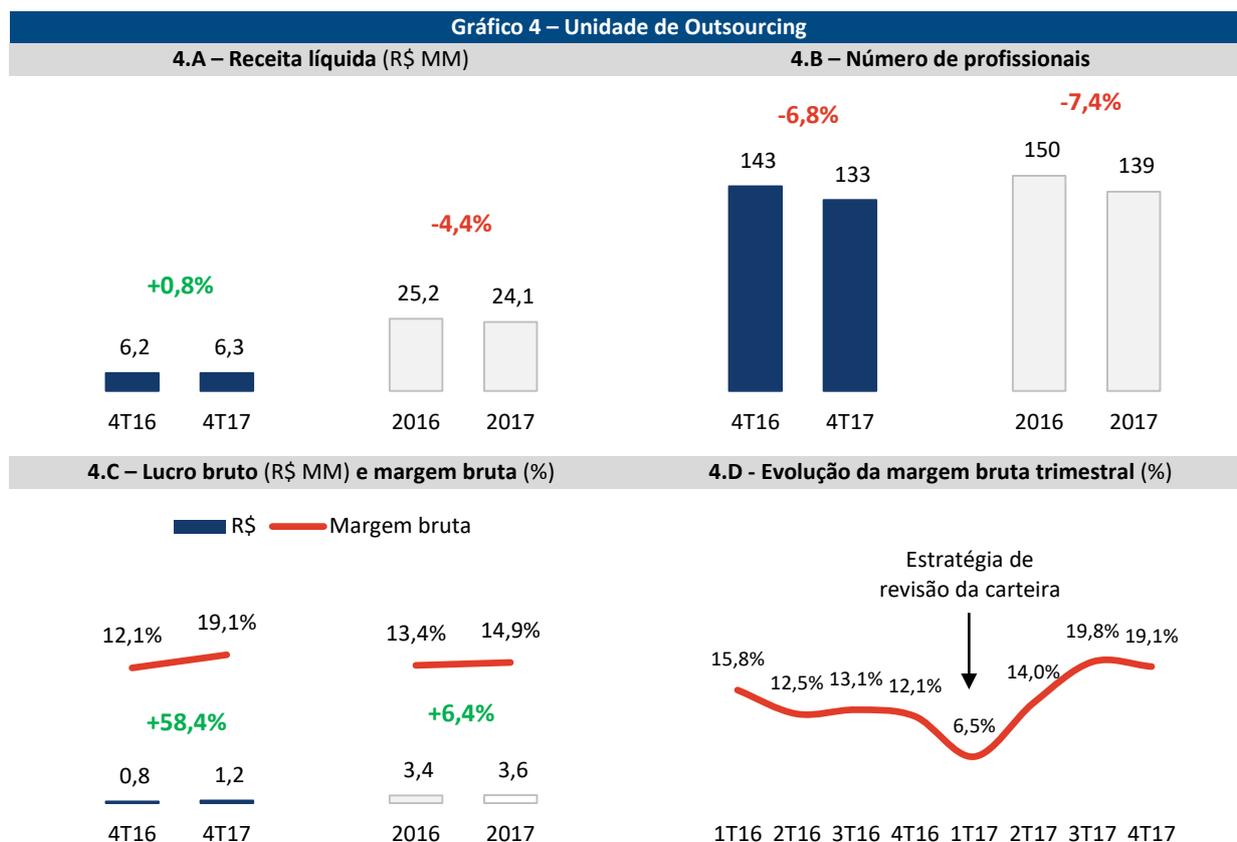
No ano, os custos foram de R\$ 8,1 milhões (+29,8% vs. 2016), crescimento provocado pela ampliação de equipe para execução dos projetos. Dessa forma, o lucro bruto alcançou R\$ 2,5 milhões (+50,8% vs. 2016) com margem bruta de 23,7% (+2,6 p.p. vs. 2016).



## Outsourcing (sem attps)

A receita líquida de Outsourcing totalizou R\$ 6,3 milhões no trimestre (+0,8% vs. 4T16) e R\$ 24,1 milhões no ano (-4,4% vs. 2016), leves variações decorrentes da estratégia de revisão da carteira iniciada no 1T17, que resultou no cancelamento de contratos não estratégicos e menos lucrativos fora da vertical financeira. Recordamos que essa estratégia acarretou no menor número médio de profissionais dedicados de 133 no trimestre (vs. 143 no 4T16) e de 139 no ano (vs. 150 em 2016).

A unidade também foi impactada pelo cancelamento de contrato por um cliente cujas operações foram vendidas no Brasil, e pela redução de um importante cliente que vem substituindo a contratação de Outsourcing por projetos de tecnologia, conforme explicado anteriormente.



No trimestre, os custos da unidade foram de R\$ 5,1 milhões (-7,2% vs. 4T16), queda notadamente relacionada ao menor número de profissionais. Dessa forma, o lucro bruto atingiu recorde de R\$ 1,2 milhão (+58,4% vs. 4T16) com margem bruta de 19,1% (+6,9 p.p. vs. 4T16), retomando o patamar esperado de lucratividade após revisão da carteira e evidenciando a importância dessa ação para os resultados.

No ano, os custos da unidade foram de R\$ 20,5 milhões (-6,1% vs. 2016), queda também relacionada ao menor número de profissionais. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 3,6 milhões (+6,4% vs. 2016) com margem bruta de 14,9% (+1,5 p.p. vs. 2016), aumento apesar dos efeitos temporários da estratégia de revisão da carteira (perda de receita e aumento de custo) no início de 2017.



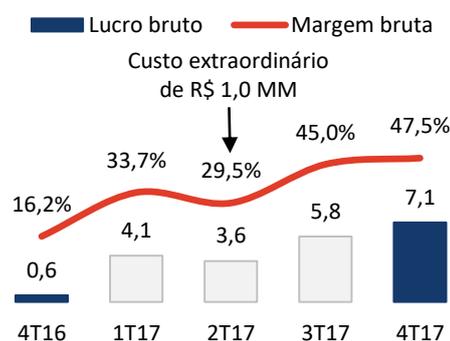
A receita líquida da attps somou recordes de R\$ 14,9 milhões no trimestre (4,1x maior vs. 4T16, +15,2% vs. 3T17) e R\$ 52,3 milhões no ano (14,3x maior vs. 2016), lembrando que a empresa adquirida foi consolidada apenas no mês de dezembro de 2016, conforme detalhado abaixo:

- 📌 **Software (attps):** No trimestre, a receita líquida atingiu R\$ 12,0 milhões (4,5x maior vs. 4T16, +11,8% vs. 3T17), representando 81% da attps, sendo: (i) R\$ 8,6 milhões em “Licenciamento, suporte e manutenção” (3,7x maior vs. 4T16, +7,0% vs. 3T17), e (ii) R\$ 3,4 milhões em “Implantação e customização” (10,3x maior vs. 4T16, +26,1% vs. 3T17), devido a importantes vendas realizadas. No ano, a receita líquida atingiu R\$ 43,4 milhões, representando 83%.
- 📌 **Projetos (attps):** No trimestre, a receita líquida alcançou R\$ 1,0 milhão (4,5x maior vs. 4T16, +16,1% vs. 3T17), representando 7% da attps, com aumento do volume em uma importante seguradora. No ano, a receita líquida attps atingiu R\$ 3,7 milhões, representando 7%.
- 📌 **Outsourcing (attps):** No trimestre, a receita líquida alcançou R\$ 1,8 milhão (2,4x maior vs. 4T16, +42,4% vs. 3T17), representando 12% da attps, com aumento das terceirizações em um dos principais clientes da Companhia. No ano, a receita líquida atingiu R\$ 5,2 milhões, representando 10%.

No trimestre, os custos da attps somaram R\$ 7,8 milhões (2,6x maior vs. 4T16, +9,9% vs. 3T17), aumento decorrente da consolidação apenas de dezembro em 2016, com crescimento das receitas superiores ao crescimento dos custos no período. Consequentemente, o lucro bruto somou recorde de R\$ 7,1 milhões (11,9x maior vs. 4T16, +21,6% vs. 3T17) e a margem bruta foi recorde de 47,5% (+31,3 p.p. vs. 4T16, +2,5 p.p. vs. 3T17), demonstrando os relevantes ganhos proporcionados pela integração operacional.

No ano, os custos foram de R\$ 31,7 milhões, incluindo custos rescisórios extraordinários de R\$ 1,0 milhão, resultaram em um lucro bruto recorde de R\$ 20,6 milhões e margem bruta recorde de 39,4%, superando a margem bruta orgânica (sem attps) de 36,5%. Tal diferença em favor da attps decorre também do fato de que Outsourcing, negócio que apresenta margem bruta mais baixa, é menos representativo no mix de receitas da attps (10% em 2017) se comparado ao mix orgânico (29% em 2017).

Gráfico 5 – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)

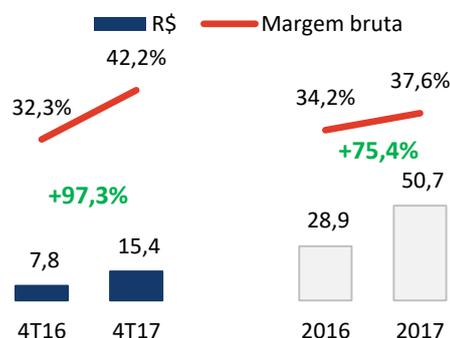


## Lucro bruto (consolidado)

No trimestre, o lucro bruto registrou recorde de R\$ 15,4 milhões (+97,3% vs. 4T16) e margem bruta recorde de 42,2% (+9,9 p.p. vs. 4T16), decorrentes do melhor resultado em todas as unidades. O destaque foi a forte expansão na lucratividade da attps, explicada anteriormente, fato que reforça os relevantes ganhos proporcionados pela integração da adquirida.

No ano, o lucro bruto registrou recorde de R\$ 50,7 milhões (+75,4% vs. 2016) e margem bruta de 37,6% (+3,4 p.p. vs. 2016), também decorrentes do melhor resultado em todas as unidades, detalhado na tabela a seguir.

Gráfico 6 – Lucro bruto (R\$ MM) e margem bruta (%)



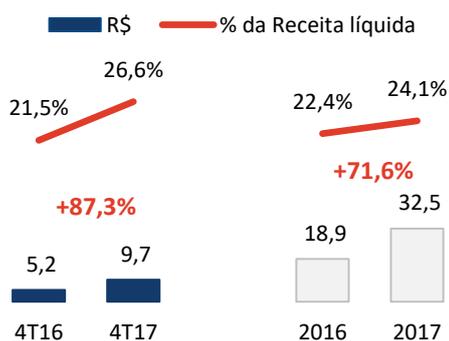
(R\$ mil)	4T17	4T16	Variação	3T17	Variação	2017	2016	Variação
<b>Lucro bruto</b>	<b>15.440</b>	<b>7.825</b>	<b>97,3%</b>	<b>13.545</b>	<b>14,0%</b>	<b>50.736</b>	<b>28.934</b>	<b>75,4%</b>
<i>Margem bruta</i>	42,2%	32,3%	9,9 p.p.	40,5%	1,7 p.p.	37,6%	34,2%	3,4 p.p.
Software	6.417	6.056	6,0%	5.768	11,3%	24.015	23.293	3,1%
<i>Mg. bruta Software</i>	52,2%	50,2%	2,0 p.p.	50,0%	2,2 p.p.	50,1%	48,7%	1,4 p.p.
Projetos	776	424	83,0%	781	-0,6%	2.517	1.669	50,8%
<i>Mg. bruta Projetos</i>	24,4%	18,6%	5,8 p.p.	26,1%	-1,7 p.p.	23,7%	21,1%	2,6 p.p.
Outsourcing	1.194	754	58,4%	1.194	0,0%	3.596	3.381	6,4%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	19,1%	12,1%	6,9 p.p.	19,8%	-0,7 p.p.	14,9%	13,4%	1,5 p.p.
attps	7.053	591	-	5.802	21,6%	20.608	591	-
<i>Mg. bruta attps</i>	47,5%	16,2%	31,3 p.p.	45,0%	2,5 p.p.	39,4%	16,2%	23,2 p.p.

## Despesas gerais e administrativas

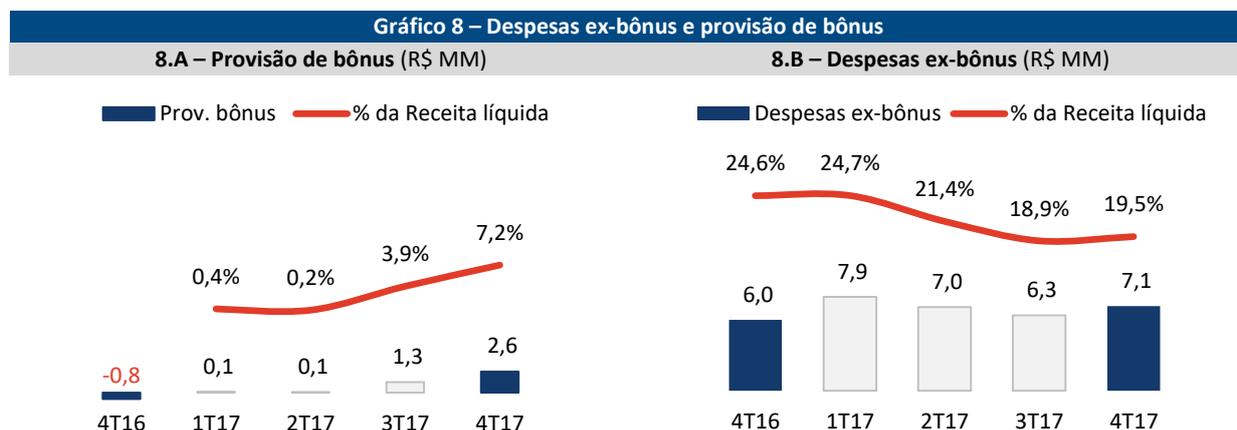
No trimestre, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 9,7 milhões (+87,3% vs. 4T16), representando 26,6% (+5,1 p.p. vs. 4T16) da receita líquida. A principal razão para o crescimento de R\$ 4,5 milhões foi o substancial incremento na provisão de bônus de R\$ 3,4 milhões, além da consolidação das despesas da attps.

No ano, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 32,5 milhões (+71,6% vs. 2016), representando 24,1% (+1,7 p.p. vs. 2016) da receita líquida. As razões para o crescimento de R\$ 13,6 milhões foram essencialmente a maior provisão de bônus de R\$ 3,7 milhões, as despesas extraordinárias com rescisões de R\$ 1,2 milhão no 1º semestre, e a consolidação das despesas da attps.

Gráfico 7 – Despesas gerais e adm. (R\$ MM e %)



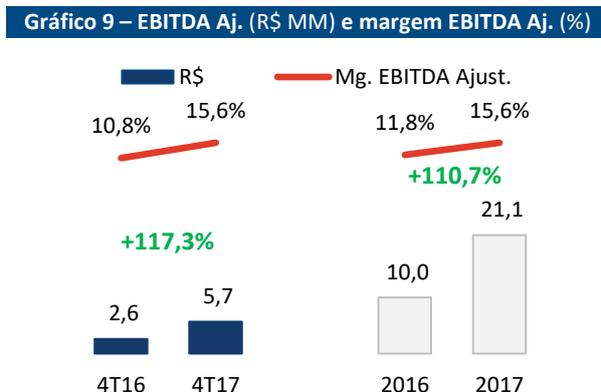
Conforme explicamos no 3T17, o provisionamento do bônus aos colaboradores está sujeito ao atingimento de um EBITDA pré-bônus superior às metas estabelecidas pelo Conselho de Administração, sendo que tais metas foram superadas a partir de julho de 2017, ocasionando uma provisão crescente ao longo do ano, detalhada no Gráfico 8.A, sobrecarregando as despesas do 3T17 e, principalmente do 4T17. Importante ressaltar que, na ausência dessa provisão, as despesas apresentaram expressiva diluição após a integração da attps (-5,1 p.p. vs. 4T16, +0,6 p.p. vs. 3T17), conforme o Gráfico 8.B.



## EBITDA ajustado

No trimestre, o EBITDA ajustado, desconsiderando efeitos extraordinários com rescisões, totalizou R\$ 5,7 milhões (+117,3% vs. 4T16), com margem EBITDA ajustada de 15,6% (+4,7 p.p. vs. 4T16), significativa evolução apesar das maiores despesas com o incremento na provisão de bônus, explicada anteriormente.

No ano, o EBITDA ajustado totalizou recorde de R\$ 21,1 milhões (+110,7% vs. 2016), com margem EBITDA ajustada de 15,6% (+3,8 p.p. vs. 4T16), melhor marca desde a abertura de capital. Ressaltamos que tais ganhos de lucratividade foram viabilizados pela aquisição da attps e, subsequentemente, por relevantes ganhos proporcionados pela sua integração.



(R\$ mil)	4T17	4T16	Var.	3T17	Var.	2017	2016	Var.
EBITDA	5.701	2.624	117,3%	5.908	-3,5%	18.246	10.003	82,4%
Mg. EBITDA	15,6%	10,8%	4,7 p.p.	17,7%	-2,1 p.p.	13,5%	11,8%	1,7 p.p.
(+) Efeitos extraordinários*	-	-	-	74	-	2.832	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>5.701</b>	<b>2.624</b>	<b>117,3%</b>	<b>5.982</b>	<b>-4,7%</b>	<b>21.078</b>	<b>10.003</b>	<b>110,7%</b>
Mg. EBITDA ajust.	15,6%	10,8%	4,7 p.p.	17,9%	-2,3 p.p.	15,6%	11,8%	3,8 p.p.

\* Custos e despesas extraordinárias com rescisões.

## Lucro antes do IR/CS

O lucro antes do IR/CS (“LAIR”) atingiu R\$ 3,2 milhões no trimestre (+34,0% vs. 4T16), impulsionado pelo forte crescimento do EBITDA, e R\$ 9,8 milhões no ano (-13,9% vs. 2016), por conta da queda do resultado financeiro e aumento da depreciação e amortização, conforme detalhado abaixo:

- Resultado financeiro:** No trimestre, foi de R\$ 0,7 milhão negativo (vs. R\$ 0,5 milhão positivo no 4T16), devido a menores receitas financeiras, dada a redução das taxas de juros e do caixa bruto após aquisição da attps em novembro de 2016, conjugada com maiores despesas financeiras com IOF e juros da aquisição da attps; no ano, totalizou R\$ 1,7 milhões negativos (vs. R\$ 4,0 milhões positivos em 2016), variação explicada pelos mesmos motivos.
- Depreciação e amortização (“D&A”):** No trimestre, somaram R\$ 1,7 milhão (+133,8% vs. 4T16), aumento principalmente decorrente da amortização de intangíveis provenientes da aquisição da attps; no ano, somaram R\$ 6,8 milhões (+153,3% vs. 2016) pela mesma razão.

## Lucro líquido

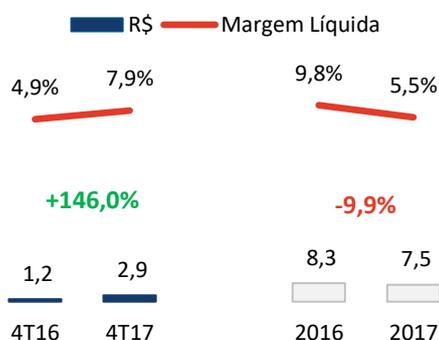
O lucro líquido alcançou R\$ 2,9 milhões no trimestre (+146,0% vs. 4T16), com margem líquida de 7,9% +3,0 p.p. vs. 4T16) e R\$ 7,5 milhões no ano (-9,9% vs. 2016), com margem líquida de 5,5% (-4,3 p.p. vs. 2016). Enfatizamos que o lucro líquido é uma medida contábil influenciada por fatores sem efeito econômico sobre a Companhia, razão pela qual recomendamos sua análise em conjunto com o lucro caixa ajustado, descrito posteriormente.

No trimestre, o forte crescimento de R\$ 1,7 milhão é explicado pelo aumento no LAIR de R\$ 0,8 milhão e redução na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social de R\$ 0,9 milhão, decorrente, principalmente, dos créditos proporcionados pela Lei do Bem no 4T17 (vs. nulo no 4T16).

No ano, a queda de R\$ 0,8 milhão deve-se basicamente à redução no LAIR de R\$ 1,6 milhão, apesar de também ter havido redução na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social de R\$ 0,8 milhão, devido à utilização dos prejuízos fiscais da attps e aos créditos proporcionados pela Lei do Bem em 2017 (vs. nulo em 2016).

Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo aquelas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,258 no trimestre (+148,1% vs. 4T16) e de R\$ 0,667 no ano (-9,7% vs. 2016).

Gráfico 10 – Lucro liq. (R\$ MM) e margem liq. (%)



## Lucro caixa ajustado

A partir do terceiro trimestre de 2017, visando facilitar a compreensão e a comparabilidade dos nossos resultados, passamos a reportar o lucro caixa ajustado, equivalente ao lucro líquido ajustado pelos efeitos extraordinários das rescisões somado a (i) amortização das aquisições<sup>1</sup> e (ii) imposto de renda e contribuição social diferidos, linhas que não afetam o caixa mas influenciam o resultado contábil.

O lucro caixa ajustado foi de R\$ 4,1 milhões no trimestre (+126,3% vs. 4T16), com margem de 11,1% (+3,7 p.p. vs. 4T16) e recorde de R\$ 17,4 milhões no ano (+69,0% vs. 2016), com margem de 12,9% (+0,7 p.p. vs. 2016).

(R\$ mil)	4T17	4T16	Varição	3T17	Varição	2017	2016	Varição
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.888</b>	<b>1.174</b>	<b>146,0%</b>	<b>2.552</b>	<b>13,2%</b>	<b>7.464</b>	<b>8.282</b>	<b>-9,9%</b>
(+) Efeitos extraordinários	-	-	-	74	-100,0%	2.832	-	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.888</b>	<b>1.174</b>	<b>146,0%</b>	<b>2.626</b>	<b>10,0%</b>	<b>10.296</b>	<b>8.282</b>	<b>24,3%</b>
(+) Amortização das aquisições	1.469	575	155,5%	1.470	-0,1%	5.911	2.243	163,5%
(+) IR e CS diferidos	(293)	47	-	1.158	-	1.227	-211	-
<b>Lucro caixa ajustado</b>	<b>4.064</b>	<b>1.796</b>	<b>126,3%</b>	<b>5.254</b>	<b>-22,6%</b>	<b>17.434</b>	<b>10.314</b>	<b>69,0%</b>
<i>Margem LCA Ajust.</i>	<i>11,1%</i>	<i>7,4%</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>15,7%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>	<i>12,9%</i>	<i>12,2%</i>	<i>0,7 p.p.</i>

A série histórica completa em Excel encontra-se disponível em [www.seniorsolution.com.br/ri](http://www.seniorsolution.com.br/ri), menu Informações aos Investidores > Resultados.

## Posição financeira

O saldo de caixa bruto encerrou 2017 em R\$ 30,0 milhões (+R\$ 9,4 milhões vs. 3T17, +R\$ 3,6 milhões vs. 2016). Na comparação com o trimestre anterior, o aumento está principalmente relacionado a liberação, em dezembro de 2017, de recursos obtidos perante o BNDES, no valor de R\$ 7,0 milhões.

A dívida bruta apresentou saldo de R\$ 39,9 milhões (+R\$ 1,6 milhão vs. 3T17, -R\$ 2,0 milhões vs. 2016), sendo:

- 📌 **Obrigações por aquisição de investimento:** R\$ 18,1 milhões (-R\$ 3,4 milhões vs. 3T17, -R\$ 4,7 milhões vs. 2016), queda na comparação com o trimestre anterior principalmente relacionada ao início do pagamento, em novembro de 2017, da Parcela a Prazo da attps, no valor ajustado de R\$ 3,3 milhões.
- 📌 **Empréstimos e financiamentos:** R\$ 21,9 milhões (+R\$ 5,0 milhões vs. 3T17, +R\$ 2,6 milhões vs. 2016), aumento na comparação com o trimestre anterior em decorrência da liberação de recursos obtidos perante o BNDES mencionada anteriormente, no valor de R\$ 7,0 milhões, apesar das amortizações de financiamentos anteriores.

Assim, o saldo de dívida líquida reduziu para R\$ 9,9 milhões (vs. R\$ 17,7 milhões no 3T17, R\$ 15,6 milhões em 2016), representando apenas 0,5x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (vs. 1,0x no 3T17, 1,6x em 2016), menor patamar desde a aquisição da attps e em trajetória de declínio com a sólida geração de caixa. Essa posição financeira é confortável para dar continuidade aos investimentos em aquisições, visto que existe potencial para a Companhia (i) contrair novas dívidas, considerando a reduzida alavancagem e as baixas taxas de juros; e, se necessário, (ii) alienar as ações em tesouraria, que apresentavam valor de mercado de R\$ 15,5 milhões em 31/12/2017.

<sup>1</sup> Considera as linhas (i) softwares próprios, (ii) valor da carteira de clientes, (iii) acordo de não competição e (iv) marcas e patentes, conforme o quadro de Movimentação do Intangível – Consolidado das demonstrações financeiras.

## MERCADO DE CAPITAIS

### Desempenho da ação

As ações da Companhia (Novo Mercado: SNSL3) encerraram o 2017 cotadas a R\$ 26,69 (+2,1% vs. 3T17, +92,7% vs. 2016), valorização que coloca nossas ações entre as de melhor desempenho em 2016. Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 314,6 milhões em 31/12/2017.

No trimestre, o volume médio diário negociado foi de R\$ 370,7 mil (-2,1% vs. 3T17, +91,2% vs. 4T16) e a média diária de negócios foi de 62 (vs. 69 no 3T17, 50 no 4T16); no ano, o volume médio diário negociado foi de R\$ 305,1 mil (+55,5% vs. 2016) e a média diário de negócios foi de 58 (vs. 53 em 2016), respectivamente.

A base acionária finalizou o ano com 4.018 acionistas (+298 vs. 3T17, +1.008 vs. 2016), alcançando um número expressivo em comparação com empresas brasileiras de porte similar, e o *free float*<sup>2</sup> foi de 70,5%. Vistos em conjunto, tais indicadores refletem a contínua e significativa melhoria da liquidez das nossas ações, relacionada ao aumento da exposição da Companhia e à migração para o Novo Mercado da B3, em 17/08/2017, com consequente ingresso nos índices IGC e IGC-NM.

### Recompra de ações

Nesta data, há 579,0 mil ações em tesouraria, representando 4,9% do capital social total, adquiridas em quatro programas de recompra de ações ao preço médio ponderado de R\$ 8,25 por ação, representando substancial geração de valor aos acionistas. Atualmente a Companhia não possui programa de recompra em aberto, uma vez que o último se encerrou em 04/09/2017.

---

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

Conforme Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas contrataram os serviços de auditoria independente da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e que, no exercício de 2017, não foram prestados por esses auditores serviços não relacionados à auditoria contábil externa.

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Senior Solution S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2017.

## AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia registra seus agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso obtido no ano, em especial a seus clientes, colaboradores e acionistas.

---

<sup>2</sup> Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria.

## ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### I - Demonstração de resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	4T17	4T16	Var. 4T17/4T16	3T17	Var. 4T17/3T17	2017	2016	Var.
<b>Receita bruta</b>	<b>41.316</b>	<b>27.373</b>	<b>50,9%</b>	<b>37.776</b>	<b>9,4%</b>	<b>152.301</b>	<b>95.787</b>	<b>59,0%</b>
Software	13.895	13.620	2,0%	13.006	6,8%	54.081	53.967	0,2%
Licenciamento, suporte e manutenção	10.282	11.880	-13,5%	10.012	2,7%	42.077	45.049	-6,6%
Implantação e customização	3.613	1.740	107,6%	2.994	20,7%	12.004	8.918	34,6%
Projetos	3.545	2.540	39,6%	3.337	6,2%	11.886	8.831	34,6%
Consultoria	1.907	980	94,6%	1.588	20,1%	5.363	4.066	31,9%
Tecnologia	1.638	1.560	5,0%	1.749	-6,3%	6.523	4.765	36,9%
Outsourcing	7.176	7.129	0,7%	6.938	3,4%	27.611	28.905	-4,5%
attps	16.700	4.084	308,9%	14.495	15,2%	58.723	4.084	-
<b>Impostos sobre vendas</b>	<b>(4.739)</b>	<b>(3.168)</b>	<b>49,6%</b>	<b>(4.310)</b>	<b>10,0%</b>	<b>(17.392)</b>	<b>(11.229)</b>	<b>54,9%</b>
Software	(1.603)	(1.549)	3,5%	(1.471)	9,0%	(6.139)	(6.165)	-0,4%
Licenciamento, suporte e manutenção	(1.134)	(1.325)	-14,4%	(1.092)	3,8%	(4.603)	(5.034)	-8,6%
Implantação e customização	(469)	(224)	109,4%	(379)	23,7%	(1.536)	(1.131)	35,8%
Projetos	(366)	(260)	40,8%	(347)	5,5%	(1.246)	(903)	38,0%
Consultoria	(407)	(89)	357,3%	(138)	194,9%	(709)	(362)	95,9%
Tecnologia	41	(171)	-124,0%	(209)	-119,6%	(537)	(541)	-0,7%
Outsourcing	(922)	(922)	0,0%	(893)	3,2%	(3.550)	(3.724)	-4,7%
attps	(1.848)	(437)	322,9%	(1.599)	15,6%	(6.457)	(437)	-
<b>Receita líquida</b>	<b>36.577</b>	<b>24.205</b>	<b>51,1%</b>	<b>33.466</b>	<b>9,3%</b>	<b>134.909</b>	<b>84.558</b>	<b>59,5%</b>
Software	12.292	12.071	1,8%	11.535	6,6%	47.942	47.802	0,3%
Licenciamento, suporte e manutenção	9.148	10.555	-13,3%	8.920	2,6%	37.474	40.015	-6,4%
Implantação e customização	3.144	1.516	107,4%	2.615	20,2%	10.468	7.787	34,4%
Projetos	3.179	2.280	39,4%	2.990	6,3%	10.640	7.928	34,2%
Consultoria	1.500	891	68,4%	1.450	3,4%	4.654	3.704	25,6%
Tecnologia	1.679	1.389	20,9%	1.540	9,0%	5.986	4.224	41,7%
Outsourcing	6.254	6.207	0,8%	6.045	3,5%	24.061	25.181	-4,4%
attps	14.852	3.647	307,2%	12.896	15,2%	52.266	3.647	-
<b>Receita líquida</b>	<b>36.577</b>	<b>24.205</b>	<b>51,1%</b>	<b>33.466</b>	<b>9,3%</b>	<b>134.909</b>	<b>84.558</b>	<b>59,5%</b>
Recorrente	25.824	19.852	30,1%	24.279	6,4%	99.044	68.286	45,0%
Variável	10.753	4.353	147,0%	9.187	17,0%	35.865	16.272	120,4%
<i>% de recorrência</i>	<b>70,6%</b>	<b>82,0%</b>	<b>-11,4 p.p.</b>	<b>72,5%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>	<b>73,4%</b>	<b>80,8%</b>	<b>-7,3 p.p.</b>
<b>Custos</b>	<b>(21.137)</b>	<b>(16.380)</b>	<b>29,0%</b>	<b>(19.921)</b>	<b>6,1%</b>	<b>(84.173)</b>	<b>(55.624)</b>	<b>51,3%</b>
Software	(5.875)	(6.015)	-2,3%	(5.767)	1,9%	(23.927)	(24.509)	-2,4%
Projetos	(2.403)	(1.856)	29,5%	(2.209)	8,8%	(8.123)	(6.259)	29,8%
Outsourcing	(5.060)	(5.453)	-7,2%	(4.851)	4,3%	(20.465)	(21.800)	-6,1%
attps	(7.799)	(3.056)	155,2%	(7.094)	9,9%	(31.658)	(3.056)	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>15.440</b>	<b>7.825</b>	<b>97,3%</b>	<b>13.545</b>	<b>14,0%</b>	<b>50.736</b>	<b>28.934</b>	<b>75,4%</b>
<i>Margem bruta</i>	<b>42,2%</b>	<b>32,3%</b>	<b>9,9 p.p.</b>	<b>40,5%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>37,6%</b>	<b>34,2%</b>	<b>3,4 p.p.</b>
Software	6.417	6.056	6,0%	5.768	11,3%	24.015	23.293	3,1%
<i>Mg. bruta Software</i>	<b>52,2%</b>	<b>50,2%</b>	<b>2,0 p.p.</b>	<b>50,0%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>50,1%</b>	<b>48,7%</b>	<b>1,4 p.p.</b>
Projetos	776	424	83,0%	781	-0,6%	2.517	1.669	50,8%
<i>Mg. bruta Projetos</i>	<b>24,4%</b>	<b>18,6%</b>	<b>5,8 p.p.</b>	<b>26,1%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>	<b>23,7%</b>	<b>21,1%</b>	<b>2,6 p.p.</b>
Outsourcing	1.194	754	58,4%	1.194	0,0%	3.596	3.381	6,4%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	<b>19,1%</b>	<b>12,1%</b>	<b>6,9 p.p.</b>	<b>19,8%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>14,9%</b>	<b>13,4%</b>	<b>1,5 p.p.</b>
attps	7.053	591	-	5.802	21,6%	20.608	591	-
<i>Mg. bruta attps</i>	<b>47,5%</b>	<b>16,2%</b>	<b>31,3 p.p.</b>	<b>45,0%</b>	<b>2,5 p.p.</b>	<b>39,4%</b>	<b>16,2%</b>	<b>23,2 p.p.</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(11.446)</b>	<b>(5.931)</b>	<b>93,0%</b>	<b>(9.322)</b>	<b>22,8%</b>	<b>(39.302)</b>	<b>(21.620)</b>	<b>81,8%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<b>31,3%</b>	<b>24,5%</b>	<b>6,8 p.p.</b>	<b>27,9%</b>	<b>3,4 p.p.</b>	<b>29,1%</b>	<b>25,6%</b>	<b>3,6 p.p.</b>
Gerais e administrativas	(9.739)	(5.201)	87,3%	(7.637)	27,5%	(32.490)	(18.931)	71,6%
<i>% da receita líquida</i>	<b>26,6%</b>	<b>21,5%</b>	<b>5,1 p.p.</b>	<b>22,8%</b>	<b>3,8 p.p.</b>	<b>24,1%</b>	<b>22,4%</b>	<b>1,7 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(1.707)	(730)	133,8%	(1.685)	1,3%	(6.812)	(2.689)	153,3%
<i>% da receita líquida</i>	<b>4,7%</b>	<b>3,0%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>5,0%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>5,0%</b>	<b>3,2%</b>	<b>1,9 p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>5.701</b>	<b>2.624</b>	<b>117,3%</b>	<b>5.908</b>	<b>-3,5%</b>	<b>18.246</b>	<b>10.003</b>	<b>82,4%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<b>15,6%</b>	<b>10,8%</b>	<b>4,7 p.p.</b>	<b>17,7%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>	<b>13,5%</b>	<b>11,8%</b>	<b>1,7 p.p.</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(749)</b>	<b>527</b>	<b>-</b>	<b>(249)</b>	<b>200,8%</b>	<b>(1.677)</b>	<b>4.017</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	392	1.285	-69,5%	368	6,5%	1.868	6.911	-73,0%
Despesas financeiras	(1.141)	(758)	50,5%	(617)	84,9%	(3.545)	(2.894)	22,5%
<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>3.245</b>	<b>2.421</b>	<b>34,0%</b>	<b>3.974</b>	<b>-18,3%</b>	<b>9.757</b>	<b>11.331</b>	<b>-13,9%</b>
<b>IR e CSLL</b>	<b>(357)</b>	<b>(1.247)</b>	<b>-71,4%</b>	<b>(1.422)</b>	<b>-74,9%</b>	<b>(2.293)</b>	<b>(3.049)</b>	<b>-24,8%</b>
Corrente	(650)	(1.200)	-45,8%	(264)	146,2%	(1.066)	(3.260)	-67,3%
Diferido	293	(47)	-	(1.158)	-	(1.227)	211	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.888</b>	<b>1.174</b>	<b>146,0%</b>	<b>2.552</b>	<b>13,2%</b>	<b>7.464</b>	<b>8.282</b>	<b>-9,9%</b>
<i>Margem líquida</i>	<b>7,9%</b>	<b>4,9%</b>	<b>3,0 p.p.</b>	<b>7,6%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>5,5%</b>	<b>9,8%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>

## II - Reconciliação do EBITDA ajustado (Consolidado)

(R\$ mil)	4T17	4T16	Var. 4T17/4T16	3T17	Var. 4T17/3T17	2017	2016	Var.
<b>EBITDA</b>	<b>5.701</b>	<b>2.624</b>	<b>117,3%</b>	<b>5.908</b>	<b>-3,5%</b>	<b>18.246</b>	<b>10.003</b>	<b>82,4%</b>
(+) Despesas extraordinárias	0	0	-	0	-	1.213	0	-
(+) Custos extraordinários	0	0	-	74	-	1.619	0	-
<b>EBITDA Ajust.</b>	<b>5.701</b>	<b>2.624</b>	<b>117,3%</b>	<b>5.982</b>	<b>-4,7%</b>	<b>21.078</b>	<b>10.003</b>	<b>110,7%</b>
Mg. EBITDA Ajust.	15,6%	10,8%	4,7 p.p.	17,9%	-2,3 p.p.	15,6%	11,8%	3,8 p.p.

## III - Reconciliação do Lucro caixa ajustado (Consolidado)

(R\$ mil)	4T17	4T16	Var. 4T17/4T16	3T17	Var. 4T17/3T17	2017	2016	Var.
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.888</b>	<b>1.174</b>	<b>146,0%</b>	<b>2.552</b>	<b>13,2%</b>	<b>7.464</b>	<b>8.282</b>	<b>-9,9%</b>
(+) Efeitos extraordinários	0	0	-	74	-	2.832	0	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.888</b>	<b>1.174</b>	<b>146,0%</b>	<b>2.626</b>	<b>10,0%</b>	<b>10.296</b>	<b>8.282</b>	<b>24,3%</b>
(+) Amortização das aquisições	1.469	575	155,5%	1.470	-0,1%	5.911	2.243	163,5%
(+) IR e CS diferidos	(293)	47	-	1.158	-	1.227	(211)	-
<b>Lucro caixa ajustado</b>	<b>4.064</b>	<b>1.796</b>	<b>126,3%</b>	<b>5.254</b>	<b>-22,6%</b>	<b>17.434</b>	<b>10.314</b>	<b>69,0%</b>
Mg. Lucro Caixa Ajust.	11,1%	7,4%	3,7 p.p.	15,7%	-4,6 p.p.	12,9%	12,2%	0,7 p.p.

## IV - Balanço patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	31.12.2017	30.09.2017	Var.	31.12.2016	Var.
<b>ATIVO</b>	<b>157.501</b>	<b>150.921</b>	<b>4,4%</b>	<b>155.324</b>	<b>1,4%</b>
<b>Circulante</b>	<b>52.075</b>	<b>45.078</b>	<b>15,5%</b>	<b>44.996</b>	<b>15,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	30.001	20.579	45,8%	26.405	13,6%
Contas a receber	18.827	20.369	-7,6%	14.508	29,8%
Impostos e contribuições a recuperar	2.810	2.445	14,9%	3.698	-24,0%
Outros créditos a receber	437	1.685	-74,1%	385	13,5%
<b>Não circulante</b>	<b>105.426</b>	<b>105.843</b>	<b>-0,4%</b>	<b>110.328</b>	<b>-4,4%</b>
Depósitos judiciais	2.151	2.142	0,4%	1.441	49,3%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	10.268	9.783	5,0%	11.303	-9,2%
Outros créditos	159	286	-44,4%	436	-63,5%
Imobilizado	2.597	2.495	4,1%	1.587	63,6%
Intangível	90.251	91.137	-1,0%	95.561	-5,6%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>157.501</b>	<b>150.921</b>	<b>4,4%</b>	<b>155.324</b>	<b>1,4%</b>
<b>Circulante</b>	<b>34.172</b>	<b>33.404</b>	<b>2,3%</b>	<b>36.803</b>	<b>-7,1%</b>
Empréstimos e financiamentos	6.529	6.911	-5,5%	7.384	-11,6%
Fornecedores e prestadores de serviços	601	566	6,2%	669	-10,2%
Adiantamentos de clientes	2.239	885	153,0%	3.898	-42,6%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	16.294	15.844	2,8%	16.755	-2,8%
Dividendos a pagar	2.085	-	-	1.058	97,1%
Obrigações tributárias	1.583	2.111	-25,0%	1.050	50,8%
Obrigações por aquisição de investimento	4.841	7.087	-31,7%	5.989	-19,2%
<b>Não circulante</b>	<b>47.722</b>	<b>42.669</b>	<b>11,8%</b>	<b>48.272</b>	<b>-1,1%</b>
Empréstimos e financiamentos	15.327	9.897	54,9%	11.830	29,6%
Obrigações tributárias	334	-	-	-	-
Provisões para contingências	18.819	18.377	2,4%	19.661	-4,3%
Obrigações por aquisição de investimento	13.242	14.395	-8,0%	16.781	-21,1%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>75.607</b>	<b>74.848</b>	<b>1,0%</b>	<b>70.249</b>	<b>7,6%</b>
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(4.772)	(4.772)	0,0%	(4.941)	-3,4%
Reserva de capital	464	508	-8,7%	654	-29,1%
Reservas de lucros	29.354	28.551	2,8%	23.975	22,4%